

EFEITO DA FLEXIBILIDADE PENSÊNICA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito da flexibilidade pensênica* é a repercussão, reverberação, consequência ou resultado da autopenalidade sadia promovida pelos processos reciclogênicos, da consciência lúcida, de adaptação, reestruturação e modelagem dos comportamentos, posturas e interações, diante da imprevisibilidade dos fatos e parafatos do Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de determinada causa”. Apareceu no Século XIII. O termo *flexível* deriva igualmente do idioma Latim, *flexibilis*, de *flexum*, supino de *flectere*, “curvar; dobrar; vergar”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *flexibilidade* apareceu no Século XVIII. A palavra *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, e este do idioma Francês, *sentiment*, “faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* se origina igualmente no idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Efeito da maleabilidade da autopenalidade*. 2. Decorrência da flexibilidade pensenológica. 3. Fruto contemporizador da pensenização. 4. Resultado da plasticidade pensênica. 5. *Efeito da versatilidade pensênica*. 6. Resultante da adaptabilidade pensênica. 7. *Efeito da elasticidade pensênica*. 8. Consequência da maleabilidade pensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito da flexibilidade pensênica*, *efeito mínimo da flexibilidade pensênica* e *efeito máximo da flexibilidade pensênica* são neologismos técnicos da Evoluciolgia.

Antonimologia: 1. *Efeito da rigidez pensênica*. 2. *Efeito da inflexibilidade do pensamento*. 3. Resultado da intolerância pensênica. 4. Produto da imutabilidade da pensenidade. 5. Causa da flexibilidade pensênica.

Estrangeirismologia: o *trigger* do pensamento harmonioso; o *mindfulness* no aqui-agora; o *mise en place* das ideias evolutivas; a expressão francesa *l’adaptabilité en action* cotidiana; o *modus faciendi* flexível; o *tout est possible* nas prioridades evolutivas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à higidez pensênica.

Megapensenologia. Eis 5 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Abertismo: curiosidade, flexibilidade. Comportamento: reflexos pensênicos. Há efeitos pré-causais. Para onde pensamos? Flexibilizar: amolentar atitudes.*

Coloquiologia: a destreza de pensar *fora da caixinha*; a rotina evolutiva de *pensar grande*; a *flexibilidade mental* para o aqui agora; o ato de *ter um estalo* quando o pensamento é recorrente; o ato de *manter a cabeça no lugar* quando perturbado; a *mente aberta* para o novo.

Citaciologia: – *O pensamento é o ensaio da ação* (Sigmund Freud, 1856–1939). *O resultado do pensamento não tem de ser o sentimento, mas a atividade* (Vincent van Gogh, 1853–1890). *Abençoados os corações flexíveis; pois nunca serão partidos* (Albert Camus, 1913–1960). *As almas mais belas são aquelas que têm mais variedade e flexibilidade* (Michel de Montaigne, 1533–1592). *Pensar é o trabalho mais difícil que existe. Talvez por isso tão poucos se dediquem a ele* (Henry Ford, 1863–1947). *Quem pensa pouco, erra muito* (Leonardo da Vinci, 1452–1519).

Proverbiologia: – “Não há que ser forte. Há que ser flexível” (Provérbio chinês). “Começar já é metade de toda ação” (Provérbio grego). “Caiu, levanta mais forte”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Cosmoeticologia.** A *linha reta* é a Cosmoética da Geometria. **O pensene reto** é a Cosmoética da Mentalsomática”.
2. **“Fluxo.** *Vida é movimento.* Nada pode **ficar parado** o tempo todo. O ar tem de ser corrente. O sangue tem de ser corrente. O dinheiro tem de ser corrente. O pensene tem de ser corrente”.
3. **“Ideário.** Toda ideia, pensata ou pensene tem qualificação e desencadeia uma categoria de **evocação**. Se você tem ideia de alto nível, só evoca coisas boas”.
4. **“Variabilidade.** A variação ou flexibilidade dos **autopenses**, a maior, é própria da *sabedoria*. O autoposicionamento estacionário, ou inflexível, a menor, é específico da *ignorância*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal focado no *pen* (pensamento, ideia, concepção) com ação evolutiva; o raciocinar positivo contrapondo-se aos nosopenses; a nosopenidade; os nexopenses; a nexopenidade; os evolucionenses; a evolucionenidade; os fluxopenses; a fluxopenidade; os neopenses; a neopenidade; os lucidopenses; a lucidopenenidade; os qualipenses; a qualipenenidade; os raciopenses; a raciopenenidade; os energopenses; a energopenidade; os ortopenses; a ortopenidade; o pensene sadio realimentado tecnicamente; a autorreconstrução pensênica reflexiva; a diferenciação pensênica cotidiana; a repercussão sadia do pensenizar; a mudança da forma pensênica pela vontade inquebrantável de evoluir; a flexibilidade pensênica; o holopensene da reciclagem existencial.

Fatologia: a autocompreensão sobre o pensar e sentir; os aportes intraconscienciais da racionalidade; a observação sobre as manifestações autopensênicas; o silêncio mental autoimposto; a concentração mentalsomática diária; a mentalsomática alinhada ordenando a psicossomática alterada; a ideia fundamental da conscin objetivando novo *Curso Intermisso* (CI) de ponta; os fatores emocionais comandando as concepções; a detecção do autassédio; o autojuízo crítico; a autorganização cotidiana disciplinada; a constante renovação ideativa pela autexperimentação lógica; o solilóquio organizador das ideias evolutivas; a valorização dos megatrafores; o autochamamento reorganizando a reflexão; o ato de colocar as ideias em ordem; a observação e análise do trafo de pessoas e grupos; a autopesquisa sobre o conceito recursivo; a análise do pensamento equivocado suscitando o autoimperdoamento; o ato mental de contraponter achados com foco na homeostase holossomática; a racionalidade recilogênica apontando os ganhos da flexibilidade consciencial; a recuperação de unidades de lucidez (cons); a busca da sofisticação consciencial; a maturidade consciencial conquistada; a *inteligência evolutiva* (IE) estudada; as conquistas íntimas e a construção da autopacificação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) serenas emanadas pela mentalidade pacífica; a projeção consciente mostrando aspectos positivos das interações; a sustentabilidade na aplicação da tenepes; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parapercepção benfazeja; a qualificação das energias conscienciais pessoais; o acesso à holomemória direcionando as recins; a autolucidez multidimensional promotora de pensamentos, sentimentos e energias sadios; as parapercepções extrassensoriais alinhadas às faculdades mentais beneficiando as interrelações; a auto-homeostase holossomática potencializando a convivialidade sadia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensenidade sadia-saúde consciencial*; o *sinergismo pensenização focada-equilíbrio mental*; o *sinergismo modificação do autoconceito-modificação do comportamento*.

Principiologia: o princípio do direito universal ao livre pensar; o princípio da ortopen-senidade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à qualificação pensênica; o código de pesquisa pessoal utilizado na identificação das mudanças de bloco pensênico.

Teoriologia: a teoria da indissociabilidade do pensene; a teoria do pensamento flexível e dinâmico.

Tecnologia: a técnica da identificação do materpensene pessoal; as técnicas reflexivas sadias; as técnicas de flexibilidade.

Voluntariologia: o voluntariado catalisador da reciclagem pensênica; a continuidade do voluntariado conscienciológico ampliando a compreensão da evolução; a reverberação da flexibilidade pensênica no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o labcon da autopensenidade; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Neuroconscienciologia; o Colégio Invisível da Reeduaciologia; o Colégio Invisível da Autopensenologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Experimentologia.

Efeitologia: o efeito da flexibilidade pensênica; o efeito da homeostase holossomática na imperturbabilidade consciencial; os efeitos da autorganização na flexibilidade pensênica; o efeito recinológico da flexibilidade pensênica; os efeitos das ponderações autorreflexivas no holossoma.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas das renovações pensênicas; as neossinapses diluindo a rigidez autopensênica; as neossinapses emergindo do conteúdo pensênico renovado e sadio.

Ciclologia: o ciclo virtuoso dos pensenes; o ciclo causas-efeitos; o ciclo retilinearidade do processamento mental–equilíbrio holossomático.

Enumerologia: a perenidade do pensamento maleável; a perenidade do pensamento adaptável; a perenidade do pensamento ágil; a perenidade do pensamento traforista; a perenidade do pensamento assistencial; a perenidade do pensamento pacífico; a perenidade do pensamento evolutivo.

Binomiologia: o binômio rigidez mentalsomática–racionalidade falha; o binômio pequenas mudanças–grandes efeitos; o binômio autocrítica–reciclagem pensênica.

Interaciologia: a interação autavaliação perceptiva do soma–autavaliação paraperceptiva dos outros veículos de manifestação.

Crescendologia: o crescendo evolutivo rigidez–flexibilidade pensênica; o crescendo dos efeitos desencadeados pelos pensenes sadios; o crescendo raciocínio lúcido–decisão evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio autorganização–autodisciplina–autoflexibilidade; o trinômio ideia–reflexão–ação assertiva; o trinômio construção–desconstrução–reconstrução dos juízos.

Polinomiologia: o polinômio percepção–racionalidade–coerência–compreensão; o polinômio rigidez–monoidismo–fragilidade–fechadismo; o polinômio flexibilidade holopensênica–imaginação racional–parapsiquismo–criatividade evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo ortopensenidade / patopensenidade; o antagonismo efeito simples / efeito complexo; o antagonismo conduta exceção / conduta padrão; o antagonismo autoconflito / intercompreensão; o antagonismo rigidez / flexibilidade pensênica.

Paradoxologia: o paradoxo da autorreflexão; o paradoxo de o pensene sutil poder gerar efeitos intensos; o paradoxo do excesso de formulação mental inútil sobrecarregando o cérebro vazio.

Politicologia: a lucidocracia; a recinocracia; a voliciocracia; a autodesassediocracia; a autocriticocracia; a reeduaciocracia; a democracia.

Legislogia: a lei da autopensenização ininterrupta.

Filiologia: a cosmopensenofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a convíviofilia; a conscienciocentrosfilia; a cogniciofilia; a parapercepçiofilia.

Fobiologia: as fobias inibidoras da autorreflexão; a ideofobia; o medo de pensar grande.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratroféra* (SAB); a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do pensamento acelerado*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da robotização existencial*; a *síndrome da patopenalidade*.

Maniologia: a mania da inflexibilidade; a mania de sopesar desfavoravelmente a si mesmo com afirmações pensênicas infames; a mania da autodepreciação.

Mitologia: o *mito de pensar demais enfraquecer o cérebro*; o *mito “todos pensam assim”*.

Holotecologia: a analiticoteca; a cognoteca; a pensenoteca; a conscienciometroteca; a criticoteca; a metodoteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Mentalsomatologia; a Autorganizaciologia; a Parafenomenologia; a Neoabertismologia; a Cogniciologia; a Autesforçologia; a Autodespertamentologia; a Autocosmoeticologia; a Ortopenologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin semperaprendente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pensenedor autocrítico; o atacadista consciencial; o autopesquisador; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o homem de ação; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o parateletertuliano; o tertuliano; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra.

Femininologia: a pensenedora autocrítica; a atacadista consciencial; a autopesquisadora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a mulher de ação; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a parateletertuliana; a tertuliana; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra.

Hominologia: o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens pensenicus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens inductorpensenicus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito mínimo da flexibilidade pensênica* = aquele causador de modificações sutis, eventuais nas manifestações cotidianas otimizando as interrelações; *efeito máximo da flexibilidade pensênica* = aquele promotor de transformações profundas e mudanças perenes, alinhadas à integração cosmoética e evolutiva da consciência.

Culturologia: a *cultura da autopenalização evolutiva*; a *cultura da flexibilidade pensênica*; a *cultura da Intraconscienciologia*.

Prospectiva. Pela *Efeitologia*, a flexibilidade pensênica favorece a identificação, a análise e a reestruturação dos padrões pensênicos, ampliando o discernimento quanto aos *efeitos da*

autopensenização, potencializando a implementação de recins prioritárias. Eis, por exemplo, 12 *efeitos conscienciais* em diferentes espectros, ordenados alfabeticamente:

01. **Adaptabilidade.** Gera desenvoltura para enfrentar ideias e fatos complexos com racionalidade, lógica, liberdade e desinibição intelectual.
02. **Assertividade.** Conduz à elevada autoconsciencialidade, especialmente, no âmbito parapsíquico.
03. **Autocapacidade.** Aprimora o taquipsiquismo de modo produtivo.
04. **Comunicabilidade.** Propicia a expansão da elaboração mental tornando a comunicação flexível e eficaz.
05. **Convivialidade.** Amplia a compreensão das interrelações conscienciais mais saudáveis e pacíficas.
06. **Cosmovisibilidade.** Permite alcançar visão ampla e abrangente do Cosmos.
07. **Energossomaticidade.** Induz a sustentação energética de neopadrão pensênico sadio.
08. **Evolutividade.** Dinamiza a condição natural e inevitável no processo de desenvolvimento evolutivo.
09. **Holomaturidade.** Contribui para a qualidade da autopensenização organizada, retilínea e cosmoética.
10. **Interassistencialidade.** Incita a certeza íntima da autocompetência interassistencial.
11. **Originalidade.** Potencializa a criação de neopenses e a inventividade, contribuindo para a geração de ideias originais.
12. **Plasticidade.** Possibilita a renovação cerebral, elaboração de neossinapses e aquisição de neoideias.

Tabelologia. Considerando a mudança de padrões pensênicos, a partir do pensene neutro para o homeostático, eis, por exemplo, em ordem alfabética, tabela com 12 pares de pensenes em crescendo, para autexperimentação pelos interessados dos *efeitos da flexibilidade pensênica na autevolução*:

Tabela – Pensene Neutro / Pensene Homeostático

N ^{os}	Pensene Neutro	Pensene Homeostático
01.	Batopensene	Reciclopensene
02.	Bradipensene	Raciopensene
03.	Clamopensene	Pacipensene
04.	Cognopensene	Embriopensene
05.	Contrapensene	Neopensene
06.	Dubiopensene	Axiopensene
07.	Genopensene	Hiperpensene
08.	Interpensene	Fraternopensene
09.	Jocopensene	Sociopensene
10.	Lateropensene	Nexopensene
11.	Monopensene	Fluxopensene
12.	Taquipensene	Qualipensene

Exercício. Pela ótica da *Autopesquisologia*, cabe à conscin autopesquisadora da evolutividade pessoal, analisar a pensenidade já mapeada para fazer prevalecer e edificar pensenes hígdos e cosmoéticos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito da flexibilidade pensênica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato de pensenizar:** Autopensenologia; Neutro.
02. **Ausculat pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
03. **Autopensenidade flexível:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Autopensenidade reciclogênica:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Autopensenometria:** Autopensenologia; Neutro.
06. **Autossuperação da inflexibilidade:** Autorrecinologia; Homeostático.
07. **Banalização da autopensenidade:** Autopensenologia; Nosográfico.
08. **Efeito da sintonia ortopensênica:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
10. **Interação flexibilidade-resiliência:** Reciclogia; Homeostático.
11. **Limite autoimposto:** Pensenologia; Nosográfico.
12. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
13. **Propriocepção pensênica:** Autopercepciologia; Neutro.
14. **Qualificação da autopensenidade:** Autopensenologia; Homeostático.
15. **Vida intrapsíquica:** Cerebrologia; Neutro.

A FLEXIBILIDADE PENSÊNICA PROMOVE EFEITOS INTRACONSCIENCIAIS SALUTARES, OTIMIZADORES DA INTERCONVIVIALIDADE EVOLUTIVA, ORIUNDOS DE POTENTES AUTOPESQUISAS, AUTANÁLISES E RECINS CONTÍNUAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe na pensenidade sadia em prol da lucidez evolutiva? Quais efeitos têm haurido?

Filmografia Específica:

1. *O Seletor de Memórias*. **Título original:** *나쁜 기억 지우개*. **País:** Coreia do Sul. **Gêneros:** Psicológico, Romance, Comédia romântica. **Ano.** 2024. **Classificação.** 15 anos. **Elenco.** Kim Jae Joong; Jin Se Yeon; Lee Jong Won; & Yang Hye Ji. **Diretor:** Kim Na Young; & Yoon Ji Hoon. **Roteirista:** Jung Eun Yeong. **Sinopse.** O ex-tenista profissional Lee Goon, após acidente, enfrenta o desprezo e o abandono, enquanto o próprio irmão mais novo conquista o todo perdido. Ele decide apagar as próprias memórias traumáticas e recomeçar, com a esperança de levar vida melhor. O drama explora como as memórias moldam a identidade e como a busca por novo começo pode levar à cura de traumas e ao encontro do verdadeiro eu através do amor.

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade*; Artigo; *Consciencia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 10 enus.; 8 refs.; 1 tab; 1 apênd; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.
2. **Kunz, Guilherme;** *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p. 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 1 a 148.
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.;

4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 289, 290 e 468 a 470.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 536, 877, 994 e 1.991.

5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 95, 139, 172 e 274.

6. **Wiest**, Brianna; *101 Reflexões que vão Mudar sua Forma de Pensar (101 Essays that Will Change the Way You Think)*; trad. Alexandre Raposo; revisoras Júlia Ribeiro; Juliana Pitanga; & Leticia Féres; 384 p.; 14 x 21 cm; br.; *Intrínseca*; Rio de Janeiro, RJ; 2022; páginas 77 a 124.

Webgrafia Específica:

1. **Conecte-se**; *Mudança de Mindset: O que é? Qual sua Importância? Como Fazer?*; *Blog*; *Coonect.se*; Plataforma; Educação Corporativa; Seção: *Inovação*; 2 enus.; 7 fotos; 1 ilus.; Maringá, PR; disponível em: <<https://coonectse.com.br/blog/inovacao/mudanca-de-mindset>>; acesso em: 15.07.2025; 12h08.

M. J. B.